

*Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

## **REDESCOBRINDO A FALA: INTERVENÇÃO TEATRAL COM PACIENTES AFÁSICOS ATENDIDOS NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE**

Luciana Gushiken 1, Haroldo Fabio Genaro 1, Aline Rodrigues Malachias 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Vicente - Secretaria Municipal De Saúde De São Vicente

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O trabalho foi feito por duas fonoaudiólogas do Centro de Reabilitação para pacientes com sequelas neurológicas do Município de São Vicente e um professor de teatro, com um grupo de dez pacientes com AFASIA. O projeto existiu de 2009 a 2013, com encontros semanais de duas horas, onde se trabalhava amplamente as formas expressivas (verbais, gestuais, expressões faciais, emoção), resgate de memória, evocação, abstração, exteriorização de sentimentos. Os ensaios eram fundamentados em exercícios que propiciavam lembranças, associações cerebrais e estimulavam a capacidade de elaboração e improvisação. Exploramos basicamente, recursos da técnica teatral (como jogos, encenações, relaxamentos corporais, reflexão sobre as diferentes formas de comunicação próprias e alheias) com vistas à ampliação de possibilidades expressivas. Com os ensaios surgiu a possibilidade de participar de festivais de teatro amador na Baixada Santista e, assim, foi criado o Grupo Viva Vida de Teatro para Afásicos.

Murdoch (1997), define afasia como uma perda da função de linguagem, manifestada por dificuldade de produção de fala, leitura e escrita, envolvendo uma redução da capacidade de interpretar e formular elementos linguísticos com significado. Sendo a afasia caracterizada por uma alteração no funcionamento da linguagem em que a mesma reduz-se a significantes aparentemente não interpretados, podemos compreender que o sujeito desloca-se da posição de falante para uma posição contrária, devido à desorganização do discurso. Nesse sentido, mesmo diante das limitações lesionais, o fonoaudiólogo está habilitado a promover uma adequação da linguagem alterada, abrindo novas possibilidades no processo de reabilitação. Frente a isso, vimos a possibilidade de associar recursos da técnica teatral para potencializar a capacidade expressiva dos pacientes atendidos na reabilitação de fala/linguagem.

### **OBJETIVOS**

O desenvolvimento do teatro com afásicos iniciou-se no ano de 2009 e teve seu término em 2013 com a participação de duas fonoaudiólogas do Centro Especializado à Saúde da Pessoa com Deficiência – “Reabilitar” do Município de São Vicente e do professor de teatro. O objetivo central foi a criação de estratégias diversificadas a fim de desenvolver as ações comunicativas e interativas principalmente através do uso funcional da linguagem, onde a construção da mesma se fez através do próprio discurso dos pacientes/atores, permitindo a reorganização de seus próprios conteúdos verbais tendo como agente facilitador, a interação discursiva de todo o grupo.

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada englobou um grupo de dez pacientes em processo de reabilitação de fala/linguagem, todos do sexo masculino, tendo como critério de seleção a preservação (no mínimo razoável) da capacidade de compreensão. Com relação às condições comunicativas presentes nos pacientes, as dificuldades variaram, existindo a presença de fala estereotipada,

agramatismos, presença de jargões, parafasias fonêmicas, anomias. Os encontros ocorreram semanalmente com a participação das fonoaudiólogas e do professor de teatro, tendo duração de duas horas em cada encontro. A presença do professor de teatro tornou-se enriquecedora no processo, uma vez que este carrega conhecimentos específicos das formas expressivas/comunicativas envolvidas na arte teatral.

## RESULTADOS

Durante os meses iniciais foram trabalhadas: formas expressivas (verbais, gestuais, expressões faciais, emoções...), importância do desenvolvimento corporal no processo da encenação, trabalho com resgate da memória, evocação, abstração, exteriorização de sentimentos. A possibilidade de colocar corpo/fala em movimento repercutiu positivamente no comportamento geral dos pacientes. Da mímica à encenação, do gesto à voz, narrativas foram ganhando o palco na montagem de pequenas cenas. No jogo da interpretação, cada afásico foi chamado a tomar posição com sua condição atual de fala e/ou gestualidade. Do trabalho conjunto, que resultou da contribuição singular de cada um dos afásicos, concretizou-se, de um lado, a descoberta de potencialidades encobertas e, de outro a cumplicidade na realização de atos essencialmente enunciativos. Os efeitos do trabalho com essa oficina foram visíveis: - Os pacientes encontraram vitalidade, tiveram força renovada e incentivo para o tratamento fonoaudiológico. - Aspectos específicos de linguagem também se mostraram mais desenvolvidos: com melhora na condição de organização de ideias e pensamentos; linguagem mais voltada para seu caráter interacional; melhor domínio do léxico e relações semânticas; aumento na capacidade de concentração e memória. Como resultado das aulas/ensaios, surgiu o Grupo Viva Vida de Teatro Para Afásicos, e com grande êxito pudemos participar de alguns festivais de teatro amador da Baixada Santista, recebendo até algumas premiações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que a arte dramática permite desenvolver a socialização dos participantes e aumentar sua confiança e autoestima. Tal efeito positivo decorre da possibilidade de compartilhar experiências diferentes num clima de aceitação e reassuramento.